8 de julho

## **Christian Huygens**

Os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento anuncia as obras das Suas mãos. Sal. 19:1.

Christian Huygens nasceu em 1629, na Holanda, numa época em que não havia meios precisos de marcar o tempo. Havia ampulhetas, os relógios de fogo e os desajeitados relógios de água. Christian tomou-se a primeira pessoa a usar com sucesso o pêndulo num relógio. Contudo, ficou desapontado, quando o relógio não funcionou num navio. E labutou até inventar um relógio que funcionasse com mola, ou a corda, como dizemos.

Daí, Christian decidiu observar as estrelas, mas não conseguiu ver mais do que Galileu já tinha visto. Ele aperfeiçoou o telescópio, descobrindo um novo modo de lapidar e polir as lentes. Assim, desenvolveu um aparelho bem possante. Imagine como ele ficou entusiasmado quando o experimentou pela primeira vez.

"Vou observar Saturno!" disse Christian. "Será maravilhoso se eu conseguir ver suas luas." Galileu tinha visto duas luas. Quando olhou novamente, elas haviam desaparecido. Mas como tinham desaparecido?

A visão que Christian teve, encheu-lhe os olhos. Saturno não era mais apenas um pequeno ponto no céu, mas uma bola brilhante, circundada por um imenso anel, com luas ao redor. Era algo indescritível!

Numa noite de inverno, Christian apontou seu telescópio para a constelação de Órion, ou do Caçador. Antigos astrônomos imaginaram que as estrelas brilhantes delineavam a forma de um caçador e seu cão.

Em torno da cintura do caçador havia um cinturão de estrelas que sustentava uma espada de estrelas. Focalizando o telescópio na espada, ele viu o que ninguém tinha visto antes.

"Parece uma grande espiral de fumaça cintilante", pensou Christian. "Deve ser uma outra nebulosa." Duzentos anos mais tarde, o Senhor deu a Ellen White uma visão da segunda vinda de Cristo. No livro Primeiros Escritos, página 41, ela escreveu: "Nuvens negras e densas subiam e chocavam-se entre si. A atmosfera abriu-se e recuou; pudemos então olhar através do espaço aberto em Órion, donde vinha a voz de Deus. A santa cidade descerá por aquele espaço aberto."